



AQUI SUA SORTE
é Dobrada

CITYBETS
citybets.net

(66) 9 9911-1302

DIÁRIO DO ESTADO

QUARTA-FEIRA O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã Tarde Noite

Máx 36 | Mín 22

WEBSITE

08 de Setembro de 2021 Ano III - Edição 622 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

EDUCAÇÃO CUIABANA



Emanuel estuda punir funcionários que insistem em não tomar vacina

Na última semana, o prefeito Emanuel Pinheiro disse que já pediu para sua equipe da Educação estudar uma possibilidade de punir professores e funcionários da rede municipal de ensino que insistem em não se vacinar. Ele disse ser 'absurdo' que pessoas ainda resistam em tomar vacina contra a Covid-19. *Página -3*

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 147,00
Sorriso.....	R\$ 147,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 148,00
Nova Mutum.....	R\$ 149,00
Rondonópolis.....	R\$ 152,00
Fonte: IMEA	

Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 58,50
Sorriso.....	R\$ 59,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 58,80
Nova Mutum.....	R\$ 59,30
Rondonópolis.....	R\$ 60,90
Fonte: IMEA	

Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 125,00
Sorriso.....	R\$ 125,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 125,00
Nova Mutum.....	R\$ 125,00
Rondonópolis.....	R\$ 125,00
Fonte: ADROLINK	

Algodão	
Cuiabá.....	R\$ 122,65
Sorriso.....	R\$ 121,93
Lucas R. Verde.....	R\$ 122,07
Nova Mutum.....	R\$ 122,27
Rondonópolis.....	R\$ 123,13
Fonte: IMEA	

Boi Gordo (carne comercial)	
Sinop.....	R\$ 250,67
Nova Mutum.....	R\$ 252,50
Rondonópolis.....	R\$ 250,00
Fonte: IMEA	

ÍNDICES DE PREÇOS	
Cesta Básica.....	R\$ 523,60
Fonte: IMEA	

População está desinformada sobre projeto da Ferrogrão

O assunto do momento em termos de logística e desenvolvimento para o Norte de Mato Grosso está centrado na Ferrovia EF-170, a Ferrogrão. Uma obra grandiosa e ao mesmo tempo complexa. Mas, de acordo com pesquisa da CDL Sinop, a população ainda está por fora do assunto. *Página -4*



XUXU SOBRE FERROVIA



“Importante passo rumo ao futuro”

O deputado Xuxu Dal Molin participou na última semana, no auditório da Secretaria de Estado de Educação, em Cuiabá, da sessão de abertura de propostas de empresas interessadas em obter autorização para a implantação da primeira ferrovia estadual de Mato Grosso. *Página -3*

SOJA Agricultores apostam nas chuvas de setembro



O “timing” do plantio de soja em Mato Grosso é particularmente importante pelo fato de o Estado produzir mais de metade da segunda safra de milho do Brasil – quanto mais tarde a semeadura da oleaginosa ocorre, menor a janela para o cultivo do cereal. *Página -4*

ENVIOS EXPRESSOS

+150 Norte · Centro Oeste · Sudeste

LOCALIDADES

AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Cotações	
	Dólar -0,34% R\$ 5,1760
	Bovespa +0,54% 117.561,66 pts
	Euro -0,24% R\$ 6,1430
Selic (3,5% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.100

Editorial

País estagnado

A estagnação mostrada pela economia brasileira no segundo trimestre não altera em demasia o quadro esperado para o restante deste 2021. Ainda é provável que o Produto Interno Bruto, depois de cair 0,1% entre abril e junho, feche o ano com expansão próxima a 5%, o que consolidará a recuperação das perdas da pandemia.

Nessa métrica restrita, o país não destoa tanto do padrão mundial, mas uma abordagem mais ampla, levando em conta as perdas de emprego e renda, põe em evidência enormes dificuldades e incertezas.

O resultado pífio do trimestre não ficou muito abaixo das expectativas. Esperava-se a retração na agropecuária, que chegou a 2,8%, em decorrência do impacto do clima adverso em safras importantes como milho, cana e café.

Depois de um desempenho favorável no ano passado, a produção manufatureira também caiu (2,2%), em parte por causa de percalços notáveis em algumas cadeias produtivas, caso do setor automotivo. A alta modesta dos serviços (0,7%), por sua vez, está associada a restrições decorrentes do agravamento da crise sanitária.

Pela ótica da demanda, houve parada do consumo e queda expressiva dos investimentos. As transações com o exterior, impulsionadas pelas exportações de matérias-primas, evitaram o pior. Com o relaxamento de quarentenas e limites ao comércio e a outras atividades, espera-se aceleração no segundo semestre, com consequências positivas para a geração de emprego e a renda das famílias.

A esse respeito, de fato, o dado mais recente apontou queda na taxa de desocupação (para 14% no trimestre encerrado em junho, com ajuste para a sazonalidade, ante 14,3% na leitura de um mês antes).

Mesmo assim, a massa salarial ainda permanece 6% abaixo do patamar anterior à pandemia, enquanto a inflação —que deve chegar a ao menos 8% neste ano— castiga sobretudo os mais pobres, dada a concentração em itens de consumo essencial como alimentos, combustíveis e energia.

Pior, com o agravamento das incertezas sobre o rumo da política econômica, que tem reforçado a escalada da inflação e dos juros, e da crise hídrica que ameaça o fornecimento de energia, as projeções para 2022 têm piorado e já caem abaixo de 2% —antes mesmo que se possam quantificar os impactos advindos dos ataques às instituições por parte de Jair Bolsonaro. Não surpreende nesse quadro caótico que consumidores e empresas se retraiam, afastando o otimismo que poderia derivar do avanço da vacinação nas últimas semanas.

Por novos e velhos motivos, o país prossegue entre a recessão e a mediocridade econômica, como ocorre já há uma década.

“

Por novos e velhos motivos, o país prossegue entre a recessão e a **mediocridade econômica**, como ocorre já há uma década

”

Ranking dos Políticos - Facebook



Número de brasileiros morando no exterior nunca foi tão grande como agora

Cada vez mais perdemos oportunidades e mentes para os outros países.

IMAGEM DO DIA

Crédito: Reprodução



Uma irara com as patas queimadas em um incêndio na rodovia Transpantaneira, em Poconé, no Pantanal, foi resgatada e levada para tratamento. Um macaco-prego também foi retirado da mesma região, mas como estava sem ferimentos, será devolvido à natureza. Os dois animais foram resgatados pela ONG Grad Brasil (Grupo de Resgate de Animais em Desastre) durante operação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) na Transpantaneira. Duas equipes da secretaria estavam na rodovia - uma para monitorar as condições do bioma e presença de água e a outra para busca ativa de animais feridos e resgate - quando encontraram representantes da ONG.



LIBERADO

O Pros decidiu liberar o deputado João Batista para trocar de sigla antes da janela partidária, marcada para abrir em março. Nesse período, mandatários podem trocar de partido sem risco de perder os cargos. O parlamentar teve um desentendimento com o a ex-candidata a prefeita de Cuiabá Gisela Simona. Ela, inclusive, foi quem confirmou a liberação do deputado. “Ele recebeu a opção de ter a carta de liberação para sair antes da janela. E é ele que vai decidir se fica ou sai do Pros. Ambiente para ficar sempre existe. Estamos fazendo um trabalho forte para as eleições. Temos boa parte das chapas constituídas e fica a critério do deputado escolher onde é melhor para ele”.

FERROVIA ESTADUAL

O secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, se emocionou ao discursar no anúncio em que a Rumo S/A foi a única interessada na construção da ferrovia estadual. Um ramal passando por Cuiabá é “sonhado” há pelo menos 30 anos. “Está é a proposta para a primeira ferrovia estadual do País”, disse emocionado. “Antigamente via filme de faroeste e, criança, não tinha aquele olhar do que aquilo era, mas era o desbravamento do oeste americano”.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise provocada há mais de um ano pelo novo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, com tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Agradecemos a compreensão!

I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

O divórcio dos perfis

Recentemente uma pessoa me procurou em busca de uma informação um tanto quanto curiosa: com o relacionamento chegando ao fim, o casal estava separando os bens, e “enroscaram” nos perfis de redes sociais, criados para o casal e utilizado por ambos, de forma simultânea, durante o relacionamento. Acontece que, agora, com a união chegando ao fim, a história de cada um, bem como a dos dois, estava ali, toda embolada, e eles queriam que cada um pudesse levar sua parte.

Sim, a ideia soa um tanto quanto estranha, afinal, são “apenas” perfis em redes sociais. Mas, prontamente, a pessoa me disse que não tem nada de “apenas”, são vários anos de história, viagens, conquistas, dramas, farras, bebedeiras e afins, registrados ali. Como perder tudo isso?

A ideia deles, inicialmente, seria algo como “clonar” o perfil, cada um ficar com um acesso e, com calma, ir apagando o que fosse intimamente ligado ao outro. Algo quase insano.

Como as redes sociais não contam com tal recurso, recomendei que cada um ficasse com um perfil

(um deles com o do Facebook, o outro, com o do Instagram), mas ouvi mais uma resposta negativa, afinal, cada perfil é tratado de um jeito.

Achando a situação quase psicodélica, falei que, embora eu jamais aceitasse a ideia de criar um perfil único para os dois, em um momento como esses eu iria preferir deixar tudo para trás e começar outro do zero, afinal, o tempo necessário para se fazer uma revisão profunda no perfil existente (a ponto de fazer algo dos dois se tornar algo pessoal) não se justifica,

além, é claro, dos sentimentos que podem, dependendo da pessoa, surgir durante tão complexa tarefa.

Não preciso nem dizer que a pessoa ficou insatisfeita com as opções e foi embora achando que eu estava de “mã vontade”, não é mesmo?

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



Ovários policísticos é doença?



ERICO DUARTE IZAIAS

uma em cada cinco mulheres, ao fazerem um ultrassom, recebem o diagnóstico que possuem cistos os ovários, pequenas bolsas que contêm material líquido

Em média uma em cada cinco mulheres, ao fazerem um ultrassom, recebem o diagnóstico que possuem cistos os ovários, pequenas bolsas que contêm material líquido. Mas a maioria dessas mulheres não possui nenhuma doença. Isso porque a presença de cistos nos ovários é diferente de ter a Síndrome dos Ovários Policísticos, a SOP.

Quando os cistos forem acompanhados de irregularidade menstrual com ciclos longos, tendendo a amenorreia (ausência de menstruação por mais de 3 ciclos ou 6 meses) ou ainda um aumento na produção de hormônios masculinos (seja detectado por exames laboratoriais ou por características clínicas), podemos estar diante de uma mulher com Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP).

O diagnóstico de SOP é feito por exclusão, ou seja, temos que investigar ainda outras doenças que possam cursar com os mesmos achados. E após descartá-las é que podemos diagnosticar a paciente como portadora da síndrome.

E mais! Existem pacientes que podem ter SOP mas não necessariamente possuem ovários policísticos. Confuso? Sim, mas é possível. Mulheres que possuem aumento dos hormônios masculinos e atrasam a menstruação, mesmo que o ultrassom não mostre cistos, podem ter SOP.

Entre os sintomas mais comuns estão a irregularidade menstrual, já que a ovulação geralmente não acontece, a menstruação abundante, o aparecimento de acnes por conta do excesso

de andrógenos (hormônios masculinos), que aumentam a oleosidade da pele; crescimento de pelos; obesidade, presente em mais de 80% das mulheres com síndrome de ovário policístico; escurecimento da pele em algumas áreas como a virilha, pescoço e em baixo das mamas; e a calvice, semelhante ao que ocorre em homens.

E engravidar? Apesar de comumente as pacientes apresentarem ciclos anovulatórios, o tratamento adequado poderá fazer com que a ovulação aconteça e a paciente engravide. “Por ser uma síndrome, com vários sintomas, o tratamento pode englobar diversos medicamentos, além de dieta alimentar e a prática de atividade física, que representam a primeira linha de tratamento da doença. Isso melhora a sensibilidade à insulina, regula a ovulação e aumenta a fertilidade”.

Caso você tenha o diagnóstico de SOP, segue três coisas que não deve fazer:

1. Abusar de carboidratos refinados como açúcar e farinhas brancas. Isto é gasolina para o principal motor da SOP: a resistência a insulina.
2. Ser sedentária! Não fazer atividade física é também uma decisão, não a tome! Os exercícios físicos com resistência, como a musculação, diminuem a marcha do motor da SOP.
3. Usar sem orientação profissional, medicação para emagrecer. Alguns destes remédios podem ter interações perigosas em pacientes que tenham hipertensão e diabetes. Doenças silenciosas que podem acompanhar a SOP.

ÉRICO DUARTE IZAIAS É PÓS-GRADUADO EM ULTRASSONOGRAFIA E EM CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA

CLIC FINAL

A criação de um perfil único para o casal, embora vista como uma ideia romântica por muitos, pode ser a porta de entrada para uma série de transtornos, que vão desde a forma com que cada um interage com as redes sociais até os contratempos envolvidos em uma eventual separação. O melhor a se fazer é cada um seguir com seu próprio perfil, fazendo as devidas marcações e referências no que disser respeito ao parceiro.

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Emanuel estuda uma punição para os funcionários que não querem vacinar

NEGACIONISMO NA EDUCAÇÃO. Pelo menos 48 trabalhadores da educação insistem em não se vacinar contra a Covid-19

FOTO: DAVI VALLE

DA REPORTAGEM Olhar Direto

O Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental da Região Sul (Cidesasul) recebeu maquinários novos do governo do estado, no início desta semana. Uma pá carregadeira e um a Escavadeira, avaliadas em quase R\$ 1 milhão, atenderão os 12 municípios conveniados ao consórcio. A destinação do recurso foi um pedido do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi.

O governador Mauro Mendes também atribuiu a liberação do repasse a articulação do parlamentar. "Ele batalhou por esse convênio. Foi sempre uma defesa forte dele", afirmou Mauro.

Russi classificou como fundamental a sensibilidade do Executivo na liberação dos recursos, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra). "Na gestão passada nós tentamos fazer as tratativas, mas acabou não acontecendo. A atual gestão, quando trabalha com consórcios acerta muito, pois assim se consegue atender a uma região específica", avaliou Russi.

Segundo a presidente do Cidesasul e prefeita de Jaciara, Andreia Wagner, os maquinários atenderão os serviços de abertura e manutenção de estradas, levantamento de estradas, abertura

de tanques de peixes afim de auxiliar a agricultura familiar, carregamento de aterros, além de outros trabalhos que serão acompanhados pelo consórcio.

"Agradecemos o governo e ao deputado Max Russi que fez gestão junto ao Executivo.

Com certeza, esses maquinários auxiliarão os municípios da nossa região. Estamos falando de máquinas fundamentais para manutenção das vias não pavimentadas e com custo alto, que um município pequeno, não consegue ter acesso com recursos próprios. E é justamente aí que entra o Cidesasul, dando todo apoio necessário às cidades conveniadas ao consórcio", contextualizou a presidente.

O prefeito de São Pedro da Cipa, Eduardo Português, também participou da entrega das máquinas e destacou a importância da parceria do Estado com o consórcio. "Receber essas máquinas já é um grande avanço, pois nosso município, por exemplo, não possui recursos para custear maquinários desse porte. São Pedro da Cipa, agradece", comemorou Português.

Além de Jaciara e São Pedro da Cipa, fazem parte do consórcio os seguintes municípios: Campo Verde, Dom Aquino, Juscimeira, Itiquira, Paranatinga, São José do povo, Santo Antônio do Leste, Poxoreu, Pedra Preta, Tesouro.



Hoje, haverá uma reunião para tratar do assunto

L.R.VERDE

Empresa apresenta proposta para extensão da Ferronorte até Lucas

FOTO: RUMO LOGÍSTICA

DA REPORTAGEM

O processo de extensão da Ferronorte, de Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, avançou na última semana. No Palácio do Paiaguás, em Cuiabá, o Governo do Estado realizou a abertura da proposta da empresa interessada em atuar no trecho ferroviário.

A Rumo Logística, concessionária que atua no setor ferroviário, foi a única empresa que apresentou proposta para construção e atuação no novo trecho de 733 km entre os municípios. A partir de agora, o Estado inicia outra fase do Processo de Chamamento Público, que é a análise da documentação. A previsão é que o resultado final saia em 15 dias. O novo trecho, tratado como Ferrovia Estadual, deve integrar diversos municípios de Mato Grosso à malha ferroviária nacional, em direção ao porto de Santos.

O prefeito de Lucas



Processo teve ainda assinatura de termo que dá segurança jurídica para construção

do Rio Verde, Miguel Vaz, se mostrou confiante com o próximo passo do Chamamento Público, que é a homologação com a empresa, caso ela apresente todos os requisitos previstos no edital do Estado. "A torcida é muito

grande, agora com essa etapa vencida, temos uma outra importante etapa final. Esperamos que seja concretizada a assinatura do contrato, e logo inicie a execução da obra", disse o prefeito.

Na última quinta (3),

no Palácio do Planalto, o governador Mauro Mendes e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, assinaram acordo de cooperação técnica para dar segurança jurídica ao projeto da primeira Ferrovia Estadual.

FERROVIA ESTADUAL

"Importante passo rumo ao futuro", afirma deputado

DA REPORTAGEM

O deputado Xuxu Dal Molin (PSC) participou na última semana, no auditório da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), em Cuiabá, da sessão de abertura de propostas de empresas interessadas em obter autorização para a implantação da primeira ferrovia estadual de Mato Grosso.

O projeto inicial prevê a destinação de R\$ 12 bilhões para a construção de 733 km de linhas férreas, que vão interligar Rondonópolis, Cuiabá, Nova Mutum e Lucas do Rio Verde à malha ferroviária nacional (FICO e Ferrogrão).

"A Assembleia Legislativa exerceu um papel importantíssimo nesse processo. Seja por meio da aprovação de proposições do governo, e a partir de agora com a função fiscalizatória a fim de garantir que tenhamos uma obra com a qualidade que o povo mato-grossense merece", pontua Dal Molin.

Segundo o governo do

estado, a construção da ferrovia deve impactar diretamente em 27 municípios de Mato Grosso que estão localizados próximos ao traçado original da linha férrea. A previsão é de que o projeto seja concluído até o segundo semestre de 2028.

"O aumento da capacidade de escoamento da produção agrícola e dos demais setores, por si só influenciará na redução de custos, tornando Mato Grosso mais competitivo e atrativo para a vinda de novas empresas. Diante disso, posso afirmar com toda convicção que estamos dando um importante passo rumo ao futuro", avalia o parlamentar.

Única empresa que demonstrou interesse em obter a autorização, a Rumo Logística é considerada a maior operadora de logística independente do Brasil. A empresa é responsável pela implantação de 14 mil km de linhas, interligando as principais regiões produtoras aos três principais portos do país.

FOTO: RAILSON MENDONÇA

SORRISO

Ações de infraestrutura no campo e na cidade estão em andamento

FOTO: ASSESSORIA

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Por meio da dobradiça entre as equipes da Secretaria de Obras e Serviços Públicos e da Secretaria de Transportes, a Prefeitura de Sorriso segue com uma série de ações: em curso, a drenagem nos bairros São Domingos e São José e agora, uma intervenção na Rua Iguçu, no Bairro Fraternidade, vai permitir um melhor escoamento das águas das chuvas na região, que estão prestes a brindar Sorriso. Além de receber as manilhas de drenagem, o trabalho integrado também deve proporcionar melhores condições de tráfego

com a aplicação de rejeito asfáltico em outro trecho da Iguçu. A alternativa, que já foi adotada em outros pontos, como no Depósito Municipal de Entulhos e Galhadas (DMEG) e nos acessos à BR-163 na região do Rota do Sol, deve permitir que a via, ainda não pavimentada, resista melhor ao período chuvoso.

"O trabalho vem sendo feito em diversas frentes, para, com otimização de recursos e de equipes, avançar nas ações de infraestrutura, focado sempre no bom atendimento do cidadão", aponta o secretário de Obras e Serviços Públicos, Milton Geller, reforçando que segue intenso as ações de recuperação



Executivo dá continuidade a ações no interior

asfáltica em vários pontos de Sorriso, com destaque para o serviço realizada em agosto

no Jardim Itália e que segue agora no São Domingos e Vila Bela.



Construção da ferrovia deve impactar diretamente em 27 municípios

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES			
Cotação do dia: 03/09/2021			Cotação do dia: 03/09/2021			Cotação do dia: 30/07/2021			5,1760 -0,14%	5,1773 +0,17%	5,3748 -0,09%	6,1429 -0,24%	1,1866 -0,15%				
SOJA	Nova Mutum	R\$/sc 160,05	BOI	Indiavaí	R\$/@ 299,85	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 604,44	Mega-Sena Concurso 2406 (04/09/21)		Quina Concurso 5650 (04/09/21)		BOLSA DE VALORES BVSP BOVESPA IND				
MILHO	Nova Mutum	R\$/sc 67,00	CA	Pedra Preta	R\$/@ 285,62	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 139,46	08 12 29 43 54 60	04 15 44 52 62	PONTOS	VOLUME	MÁXIMO (DIA)	MÍNIMO (DIA)	VARIÇÃO		
ALGODÃO	Sorriso	R\$/sc 171,72	LEITE	Mato Grosso	R\$/L 2,02	Emp. Agro	Mato Grosso	341.074	Acumulada: R\$ 40,000,000.00		Acumulada: R\$ 5,000,000.00		117.561,66	18,06 bi	117.981,03	116.155,78	0,54 %
FONTE: IMEA			FONTE: IMEA			FONTE: IMEA							Última atualização: 09/09/2021 às 17h05				

Pesquisa revela desinformação da população sobre projeto Ferrogrão

CDL SINOP. Corredor norte precisa com urgência de um novo modal de transporte

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O assunto do momento em termos de logística e desenvolvimento para o Norte de Mato Grosso está centrado na Ferrovia EF-170, a Ferrogrão. Uma obra grandiosa e ao mesmo tempo complexa.

Por anos a luta pela bandeira política foi a conclusão da BR-163, Cuiabá-Santarem consolidada em 2020, com a ligação de trechos pavimentados com mão de obra Militar, em território paraense.

O aumento na produção de grãos, produtividade e exportação de Mato Grosso, o corredor norte precisa urgentemente de um novo modal de transporte e a ferrovia se apresenta como grande alternativa viável economicamente. Porém, a desinformação impera em parte da população e empresários.

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Sinop solicitou junto ao Centro de Informações Socioeconômicas (Cise) da Unemat, uma pesquisa de opinião para saber como tem chegado até as pessoas o tema "Ferrogrão" e de que forma elas apoiam este projeto. Os dados foram apurados em agosto.

A abordagem aos empresários, teve 118 entrevistados. 38% afirmaram que conhecem o projeto. 14% não e 48% não souberam responder. Sobre o impacto da ferrovia para a economia da região, 36% afirmaram que será positivo. 2% que não trará benefícios e 62% não souberam responder. Em relação ao apoio a idealização da obra, cerca de 42% são a favor e 58% não souberam responder.



FOTO: JULIO TABILE

Já para os consumidores, foram ouvidas 200 pessoas, um nível de significância estatística de 90% e um erro amostral de 6%.

Conhecimento do projeto, 36% disseram que tem informações. 7% disseram que não tem e 57% não souberam responder. Quanto ao impacto para a economia da região, 26% acreditam que

será positiva. 7% que será negativo, 6% que não terá nenhum impacto e 61% não souberam responder. 30% se mostraram a favor, 9% são contra e 61% não souberam responder.

De acordo com o economista Feliciano Azuaga, o assunto tem maior repercussão no meio político e muitas vezes, não tem tanta pene-

tração em outros segmentos. A população também não busca interação com o tema, o que acaba gerando essa falta de interesse nas informações", explicou.

O Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, esteve em Sinop no mês passado dando sequência às articulações pela construção da Ferrogrão.

Ferrovia se apresenta como alternativa viável a MT

Prefeitos do Nortão, Médio Norte, Sul do Pará, senadores, deputados federais, estaduais e dirigentes de entidades e o governador Mauro Mendes reforçaram a corrente, pela importância obra. "O Projeto nasce com propósito de transformar a logística em conformidade com a preservação ambiental. A Ferrovia vai retirar um milhão

de toneladas ano de CO2 dos céus e agir como uma barreira verde para mitigar o desmatamento", afirmou Mendes. Tarcísio acredita que a obra possa ser iniciada ainda neste mandato do presidente Bolsonaro. A Ferrogrão terá 933 km de extensão. A iniciativa privada deverá aportar parte dos recursos para construção da ferrovia.

CANA-DE-AÇÚCAR

Período seco exige cuidados específicos com as daninhas na soqueira da cana

DA REPORTAGEM

A cana-de-açúcar é uma das principais commodities brasileira e o cultivo necessita de manejo adequado para as épocas de soqueira, para que possa resultar em altas produtividades, e o controle das principais plantas daninhas que acometem o canavial se faz necessário no período seco do ano.

O manejo com herbicidas pré-emergentes é de suma importância e a IHARA, empresa de pesquisa e desenvolvimento de defensivos agrícolas, disponibiliza ao canavicultor o Ritmo, herbicida com molécula inovadora que inibe a emergência de daninhas de folhas largas e estreitas, além das gramíneas, sendo um produto com alta eficiência de transposição da palhada e sem volatilidade quando usado próximo a culturas sensíveis.

A região Centro-Sul do País, responsável por 90% da produção canavieira, vem enfrentando um período severo de seca em uma época em que as chuvas já não são tão frequentes. Neste período, a cana-soca necessita de cuidados preventivos para o controle das plantas daninhas que terão grande período de infestação na época das águas. Algumas daninhas tornam-se grandes problemas para o agricultor, caso não sejam controladas com antecedências como, por exemplo, corda-de-violão, mucuna e mamona - de folhas largas e de difícil controle. Dentre as gramíneas que infestam a cultura da cana-de-açúcar, destacam-se as gramíneas forrageiras capim-braquiária e capim-colômbio, além do tradicional capim-colchão que sempre está presente nos canaviais.

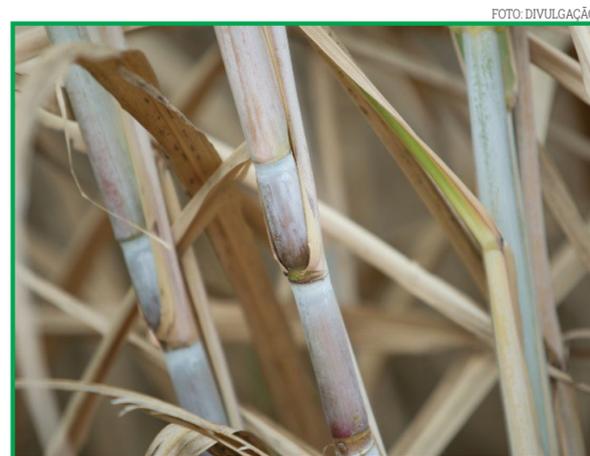


FOTO: DIVULGAÇÃO

Ritmo é o herbicida pré-emergente de amplo espectro para o controle de folhas largas e estreitas

SOJA

Agricultores apostam em chuvas em setembro para antecipar plantio

DA REPORTAGEM

O "timing" do plantio de soja em Mato Grosso é particularmente importante pelo fato de o Estado produzir mais de metade da segunda safra de milho do Brasil - quanto mais tarde a semeadura da oleaginosa ocorre, menor a janela para o cultivo do cereal.

Segundo o agrometeorologista Marco Antonio dos Santos, modelos indicam que neste ano a chuva chegará mais cedo do que nos

anteriores. Ele acrescentou que o mês de outubro trará precipitações regulares para os Estados do Centro-Oeste, mas abaixo da média para o Sul. O tempo atipicamente seco no ano passado atrasou o plantio de soja em várias semanas, comprometendo a safrinha de milho.

Como as chuvas atrasaram em 2020, os produtores tiveram de semear cerca de metade da safra de soja do Estado - o equivalente a cerca de 5 milhões de hectares

- nos primeiros 20 dias de novembro, segundo o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Isso significa que os agricultores perderam a janela ideal para a semeadura da segunda safra de milho nos dois primeiros meses de 2021 - uma situação que esperam evitar neste ano, diante da forte demanda por milho para ração animal.

"Se em setembro molhar bem a terra, a gente está com vontade de plantar mais

cedo para garantir uma boa safrinha de milho", disse o produtor Marcos da Rosa.

A segunda safra de milho do Brasil representa cerca de 70% da produção do cereal no país, mas o atraso de plantio causado pela seca e as geadas subsequentes derrubaram a produção em 2021, elevando os preços internos, aumentando a necessidade de importações e encorajando agricultores a plantar mais no novo ciclo de 2021/22.

CITROS

Oferta reduzida deve sustentar preço da laranja em setembro

DA REPORTAGEM

Os preços de todas as variedades de laranja negociadas no mercado in natura encerraram agosto em patamares elevados, impulsionados pela baixa disponibilidade, principalmente de frutas com maior qualidade e calibre adequado.

Segundo colaboradores do Cepea, o clima é um dos principais responsáveis pelo atual cenário, visto que as chuvas estão abaixo da média há muitos meses, e geadas foram registradas em algumas regiões em julho. Além da safra pequena em

2021/22, a aquecida demanda industrial reforçou o movimento de alta dos valores.

De acordo com o boletim informativo do Cepea, em agosto, o preço médio da laranja pera comercializada no mercado de mesa foi de R\$ 39,67/cx de 40,8 kg, na árvore, avanço de 14,2% em relação ao de julho e quase R\$ 10/cx acima do verificado em agosto/20, em termos nominais.

Para setembro, agentes consultados pelo Cepea acreditam que as cotações devam seguir firmes, fundamentados na continuidade da oferta restrita.



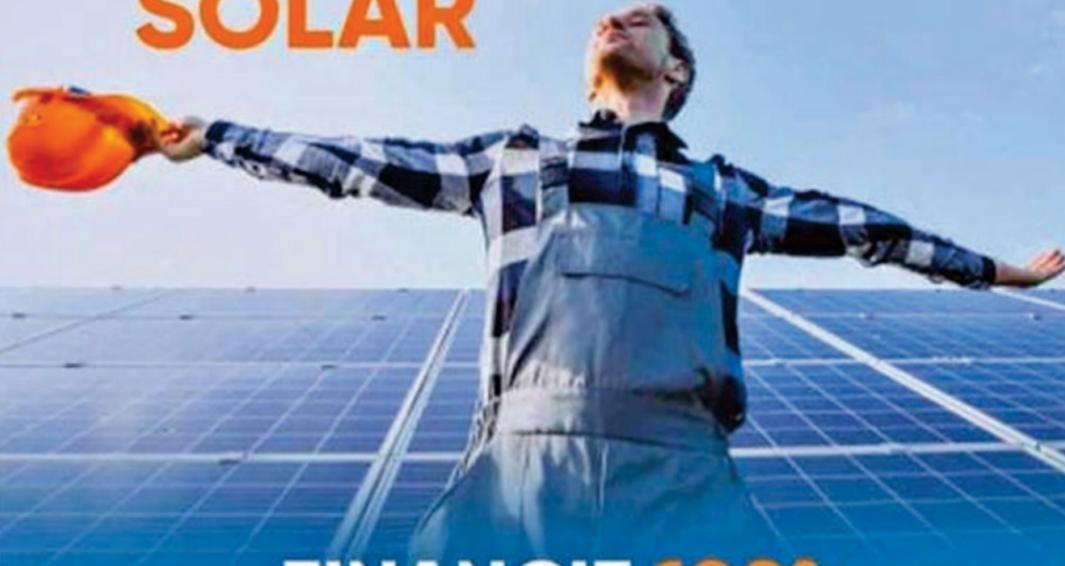
FOTO: DIVULGAÇÃO

Preços de todas as variedades negociadas no mercado in natura encerraram agosto em patamares elevados

66 3535-1000
PUBLICAÇÕES OFICIAIS

CLASSIFICADOS

SUA SOLUÇÃO EM ENERGIA SOLAR



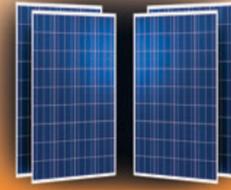
FINANCIE **100%**
DO SEU SISTEMA

Solicite Orçamento

 (66) 98432-7514 



PROJETO INSTALAÇÃO HOMOLOGAÇÃO



Kit 5.85 Kwp
650 kwh/mês
R\$ 21.900,00

Kit 9.9 Kwp
1.200 kwh/mês
R\$ 35.490,00

Amazônia[®]

Seguros

Seguros para Agronegócios

Opções de seguros para sua
produção agrícola, equipamentos,
propriedade e funcionários.

Solicite mais informações
Fone: (66) 3531-2152
Whats: (66) 99205-4072

Todo tipo de seguro a gente faz!





#vem Sinop 47 anos

Transformar com a gente!

**03 a 14
SETEMBRO**

**CENTRO DE EVENTOS
DANTE DE OLIVEIRA**



Realização:



SINOP
P R E F E I T U R A
Trabalhando por você.



Confira a
programação
www.vemsinop.com

A Escola Estadual Profa. Edeli Mantovani e a pandemia do Covid

SINOP. Este trabalho foi desenvolvido pelos professores Loriene Soares e Tiago Alinor

**LORIENE SOARES
E TIAGO ALINOR**

O presente resultado de pesquisa derivou de um projeto elaborado por professores da área de Ciências Humanas, intitulado Patrimônios do Mato Grosso: a comunidade escolar e a pandemia do COVID-19, versão 2021. Por motivo de cautela, as atividades do projeto tiveram que ser suspensas, como, por exemplo, a atividade que orientava alunos a entrevistar pessoas mais antigas, portadores de memórias dos bairros que compõem a comunidade escolar. Felizmente, uma dessas atividades prosseguiu sem problemas adicionais: a elaboração de um questionário, formulado pelos professores Loriene Soares e Tiago Alinor H. Benfica, com a ferramenta Google Forms, que proporcionou perguntas em forma de resposta única, múltiplas respostas e em escala.

O questionário foi respondido pelos alunos durante o mês de abril de 2021. Ao todo, obteve-se 170 respostas, o que equivale a uma cifra próxima aos 10% dos estudantes, embora nem todas as questões fossem respondidas. Não se espera que os números revelem a realidade da comunidade escolar, mas sim que eles proporcionem uma aproximação, que forneçam algumas respostas e principalmente que instiguem questionamentos e interesses voltados às questões sociais.

Para responder o questionário, o colaborador (ou seja, quem colaborou com a pesquisa) precisaria ter acesso à internet. Portanto, alunos de famílias com dificuldades financeiras teriam mais obstáculos para responder. Mesmo assim, ao se esperar que algumas famílias pertencentes à classe média se destacassem no gráfico, o resultado surpreendeu:

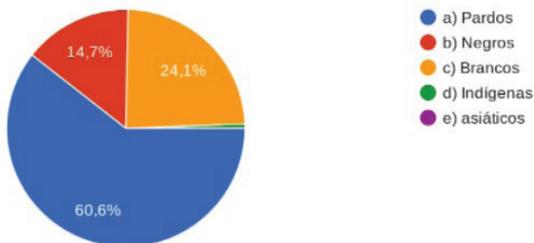


Um terço das respostas apontaram para uma renda familiar de dois salários mínimos. Quando agrupadas, 80% das respostas indicaram uma renda entre 1 e 3 salários. Cerca de 10% possuem renda de mais de 4 salários mínimos, e com essa mesma cifra, estavam as respostas de quem assinalou não saber a renda familiar (6,4%) ou que estavam desempregados todos os membros da família (3,5%).

A maioria dos alunos disse possuir internet Wi-fi em suas residências, o que já era esperado para os colaboradores deste questionário. Cerca de 25% dos alunos que o responderam apontaram que têm apenas plano de internet pré-pago em aparelho celular ou que divide a internet com vizinho. Isso já demonstra que uma quantidade bastante expressiva de alunos não tem acesso à internet para assistir a aulas online.

Com relação aos parâmetros raciais/cor de pele, a grande maioria dos alunos se identifica como pardo ou negro e menos de um terço se identifica como tendo cor branca. Alunos indígenas são raros, embora manifestem presença.

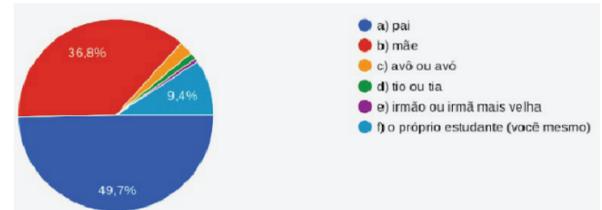
Com relação ao perfil econômico das famílias, quase metade delas possuem como provedor a figura paterna. Cerca de um terço das famílias são sustentadas pelas mães dos alunos; esse número é ainda maior se se levar em conta que há alunas mães que também são chefes de família. Dessa forma, pode-se afirmar que em metade das famílias, a figura paterna não é a provedora:



No questionário, havia uma pergunta que buscava observar como eram as condições dos alunos para estudarem em casa. No que diz respeito aos aspectos materiais, as respostas buscavam uma aferição regular

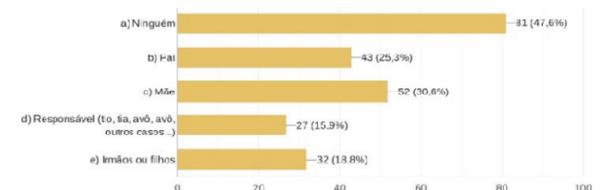


Quase R\$ 240 mil foram destinados ao Hospital do Amor



Das pessoas que tiveram COVID, apenas 17% assinalaram que não apresentaram sintomas e que souberam do contágio por terem feito testes. Devido a uma falha na elaboração do questionário, não se pode afirmar se foram 6 ou 12 as pessoas que precisaram ser internadas (dos 98 respondentes da pergunta). Do total até o mês de abril, registrou-se 4 mortes em famílias da comunidade da escola Edeli Mantovani.

Com relação a um possível aumento de violência doméstica durante a pandemia, 15% dos respondentes disseram conhecer algum relato de pessoa próxima que sofreu violência, seja ela física ou sexual. Portanto, essa é uma situação que merece atenção e vigilância, embora sejam, felizmente, casos raros, eles estão presentes. Essas informações foram colhidas em uma das maiores (ou maior) escolas de Sinop. Quanto será que essas informações convergem ou divergem de outras localidades? Difícil saber, pois as escolas estaduais quase não se comunicam entre elas. A tecnologia da informação parece ter a capacidade paradoxal de aproximar e afastar as pessoas. Se os alunos da escola Edeli Mantovani não tiveram boas condições para a realização de estudo online, e muitas famílias sofreram com o COVID-19, aqui se pergunta: e os professores? Quais foram as realizações ou conquistas obtidas durante a pandemia? E quais foram as frustrações? Reflexões essas que a rede social pouco contribuiu para que essas questões se convertessem em um debate público. Vamos escrever sobre educação pública?



das condições referentes a local próprio para estudos, climatização, qualidade da internet, cadeira. A situação teve uma valoração mais negativa com relação a escrivaninha ou mesa para estudos, ambiente silencioso ou próprio para estudos e computador de mesa/notebook ou tablet. Na verdade, metade dos alunos mencionaram não ter nenhum computador ou tablet em suas residências, e 40% dos alunos que se utilizavam do celular para estudar reclamavam da qualidade do mesmo. Além desses fatores, mais de 70% dos alunos queixavam-se de não ter disponibilidade de tempo para estudar!

Essas informações permitem antever mais um fator a desafiar a qualidade da educação: além de se estar em uma pandemia, a maioria dos alunos que não possuem boas condições para estudar (principalmente ausência de computador e local para se concentrar nos estudos, além de muitos não terem acesso a internet de boa qualidade), o mercado de trabalho acaba por ser mais um concorrente, pois muitos alunos, de famílias de classes economicamente mais baixas, "aproveitaram" a pandemia para adiantar ou ampliar sua presença no mercado de trabalho. Seriam esses trabalhos planejados para proporcionar uma experiência técnica aos alunos, ou tão somente voltados a exploração de mão de obra barata e precoce? Teriam eles optado por trabalhar durante o horário de aulas para terem maior acesso a bens de consumo, como roupas, calçados ou eletrônicos; ou essa escolha foi condicionada pela necessidade de suporte material à família?

Com relação aos procedimentos adotados para contornar o impacto da pandemia e as medidas restritivas, a maioria dos alunos disseram que possuem menos interesse nos estudos online e também que a qualidade da aula ofertada diminuiu. Menos de um terço das famílias teve algum membro que trabalhou na modalidade de home office durante a pandemia.

Não poderia faltar, num questionário em época de pandemia, uma pergunta a respeito dos efeitos do COVID-19. Ao se perguntar se alguma pessoa da própria casa foi contaminada com o vírus, metade dos alunos responderam positivamente, e desses, as mulheres foram as mais atingidas. Faltam números para comparar com os números oficiais de Sinop, mas, se algo próximo a metade das residências tiverem sido contaminadas com o vírus, esse é um número espantosamente elevado, conforme segue:

(65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505
www.elogcomendas.com.br

ENVIOS EXPRESSOS

+150 Norte · Centro Oeste · Sudeste

LOCALIDADES

AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

O ESTADO DE MATO GROSSO TEM UM NOVO JORNAL

DIÁRIO DO ESTADO
(66) 3535 - 1000
www.diariodoestadomt.com.br

Aumentam registros de crimes sexuais

MT E CUIABÁ. Dados são de janeiro a julho 2021 e vão na contramão da redução em crimes de outras naturezas

FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI

DA REPORTAGEM

Na contramão da redução da maioria dos registros de ocorrências criminais envolvendo vítimas mulheres, os crimes sexuais tiveram aumento considerável no período de janeiro a julho de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020. Em Mato Grosso, o crime de importunação sexual aumentou 28,1%, passando de 114 casos no ano passado para 146 este ano.

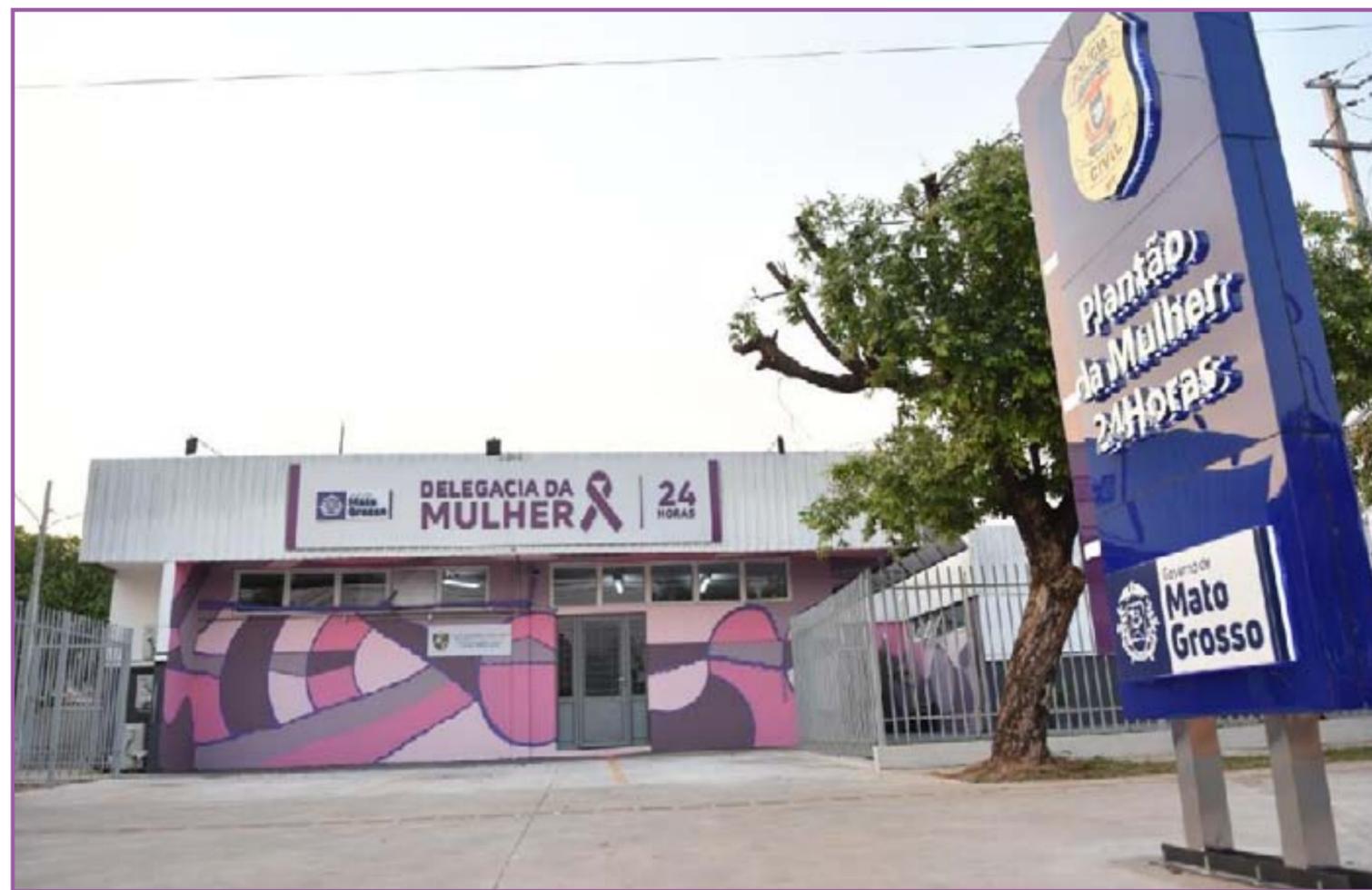
Os dados são da Superintendência do Observatório de Segurança Pública, vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT). Ato obsceno também apresentou aumento de 26 para 36 registros (32,5%), enquanto assédio sexual subiu de 96 para 103 casos (7,3%). Estupro é o único crime com teor sexual do levantamento com redução. Foram registrados 240 casos em 2021 e 255 em 2020, ou seja, -5,9%.

Essa tendência também foi percebida com relação aos dados de crimes sexuais de Cuiabá. Entre janeiro e julho deste ano, a importunação sexual aumentou 32,3%, já que houve 41 casos em 2021 e 31 em 2020.

Os crimes de assédio sexual subiram 57,1% (de 21 casos para 33) e o ato obsceno teve um registro a mais em 2021, totalizando 5, enquanto em 2020 foram 4. Ao contrário de Mato Grosso, o estupro aumentou 8,2% (53 casos este ano e 49 no ano anterior) na capital.

Como contraponto, o mesmo período apresentou redução em outros crimes envolvendo mulheres. Alguns exemplos são ocorrências de ameaça (de 10.216 para 10.167), lesão corporal (de 5.334 para 5.042) e calúnia (de 891 para 869).

A advogada Bárbara Lenza Lana, que atende exclusivamente mulheres nas áreas de Direito das Famílias e Vio-



Combate à violência contra a mulher e feminicídio

lência Doméstica, observa o aumento considerável de crimes sexuais. "Notei maior número de casos de importunação sexual e estupro, especialmente o marital, que é o que acontece nas relações íntimas de afeto, e sobre o qual muito pouco se fala. Na maioria dos relatos de estupro os agentes são conhecidos ou pessoas de confiança, enquanto na maioria dos casos de importunação sexual,

os praticantes são estranhos. A superintendente do Observatório de Segurança Pública da Sesp-MT, Tatiane Pilger, pondera que os crimes sexuais são os mais subnotificados quando se tratam de vítimas femininas. "A mulher se sente envergonhada em relatar os casos, muito por causa do machismo presente na sociedade, que às vezes julga a mulher como culpada em função da roupa que usa, etc,

e nos casos em que o agressor possui vínculo com a vítima, ela se sente constrangida ou ameaçada".

LEGISLAÇÃO RECENTE

A Lei nº 13.718, de 24 de setembro de 2018, tipificou os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro, tornou pública incondicionada a natureza da ação penal dos crimes con-

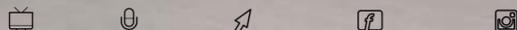
tra a liberdade sexual e dos crimes sexuais contra vulnerável, estabeleceu causas de aumento de pena para esses crimes e definiu como causas de aumento de pena o estupro coletivo e o estupro corretivo.

Por ser uma legislação recente, que culminou na inclusão da natureza criminal no Sistema de Registro de Ocorrências Policiais (SROP) no final de 2019, o aumento nos

registros é uma consequência natural, conforme avalia a superintendente.

"Sempre quando uma tipificação de crime é incluída, os profissionais de segurança passam por treinamento não só para implementar, como para acolher a vítima.

A divulgação a respeito da lei e esse acolhimento resultam no aumento dos registros", acrescenta a superintendente.



Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

